

# Rumo a um melhor equilíbrio de género nos conselhos de administração das agências da UE

As agências da União Europeia (UE) desempenham um papel importante na União Europeia em toda uma série de questões que afetam a vida quotidiana dos homens e das mulheres, como a segurança alimentar, os transportes, a igualdade de género e muitas mais.

As agências são geridas por um conselho de administração, responsável por assegurar o cumprimento do respetivo mandato. Os membros do conselho são geralmente representantes dos Estados-Membros, da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu, ou de outras agências.

Apesar do compromisso da UE em matéria de igualdade de género na tomada de decisões, os conselhos de administração das agências da UE estão muito longe do equilíbrio de género. Apenas um em cada três conselhos é presidido por uma mulher, e, no que respeita aos membros, o rácio entre mulheres e homens é ainda mais baixo.

Os membros dos conselhos de administração são nomeados sobretudo pelos Estados-Membros, seguindo-se-lhes a Comissão Europeia e o Parlamento Europeu.

Em 2015, dos membros do conselho de administração nomeados pelos Estados-Membros, apenas 30% eram mulheres. A Comissão Europeia e o Parlamento Europeu nomearam, respetivamente, 26% e 40% de mulheres.

## O Glossário e Thesaurus da Igualdade de Género

### Limiar de paridade

No que respeita ao objetivo da participação equitativa entre mulheres e homens, considera-se geralmente que o objetivo em termos de paridade é uma taxa de participação de 50/50. O Conselho da Europa considera como limiar de paridade a participação mínima de 40% para mulheres e homens.

<http://eige.europa.eu/rdc/thesaurus>



**Figura 1: Mulheres nomeadas/designadas para os conselhos de administração pelos Estados-Membros**



## Redução do número de mulheres executivas nas agências da UE

Em contraste com a flutuação verificada na percentagem, ainda que em geral crescente, de mulheres na presidência de conselhos de administração, o número de mulheres que ocupam posições de liderança em agências da UE apresentava uma tendência de crescimento entre 2003 e 2009, atingindo os 29% (6 em 21) neste último ano. No entanto, esta tendência começou a inverter-se, acabando por diminuir para 16% em 2014 <sup>(1)</sup>.

A base de dados sobre estatísticas de género do EIGE representa uma ferramenta útil que pode ser usada para acompanhar o progresso do equilíbrio de género na tomada de decisão nas agências da UE. Podem ser encontrados dados sobre esta questão, pesquisando na entrada «mulheres e homens na tomada de decisões».

O aumento no número de agências da UE de 24 para 37 entre 2011 e 2012 marca a altura em que as mulheres começaram a perder terreno nas posições de tomada de decisão ao nível executivo, sendo esses cargos atribuídos principalmente a homens.

## As disposições em matéria de género funcionam

Em 2015, pouco mais de um quarto das agências da UE (10 em 39) possuíam disposições relativas ao equilíbrio de género nos respetivos regulamentos fundadores, ou introduziu-as em versões posteriores. A conclusão do EIGE mostra que as agências com disposições relativas ao equilíbrio de género têm, em média, uma percentagem mais elevada de mulheres no conselho de administração. Trinta por cento das agências que incluíram tais disposições alcançaram o equilíbrio de género nos seus conselhos de administração, em comparação com apenas 18% das que não têm essas disposições.

### Agências com equilíbrio de género no conselho de administração

- Eurofound, a ETF e a FRA (com disposições em matéria de equilíbrio de género)
- ICW, o ECDC, a ECHA, o IHMI e o CDT (sem disposições em matéria de equilíbrio de género)

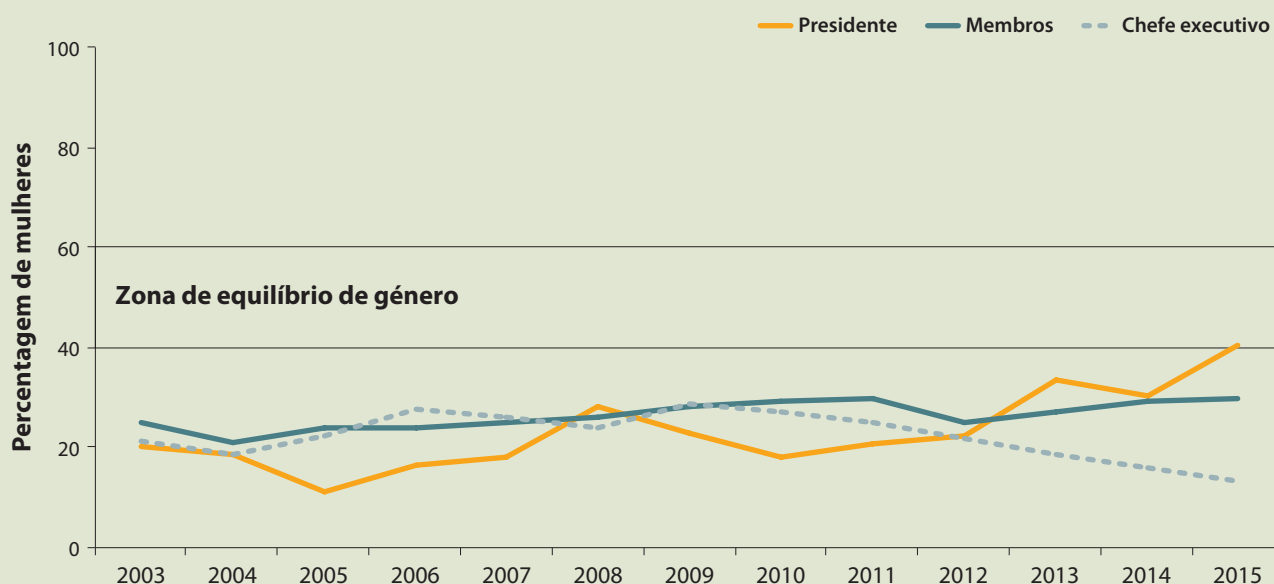
### Onde encontrar mais informações sobre o EIGE

A Base de dados relativa a estatísticas de género contém os dados mais recentes sobre o poder e o processo de decisão ao nível nacional e da UE. Os dados são comparáveis entre os Estados-Membros.

<sup>(1)</sup> Seis das 38 agências eram presididas por uma mulher em 2014:

Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho (EU-OSHA), Agência Europeia de Defesa (AED), Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE), Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA), Fundação Europeia para a Formação (ETF), Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia (CdT).

Figura 2: Percentagem de mulheres em altos cargos de tomada de decisão das agências da UE por ano



As disposições relativas ao equilíbrio de género constantes dos documentos legais das agências podem constituir uma medida eficaz para reforçar o equilíbrio de género nos conselhos de administração, o que é particularmente verdadeiro para as agências que trabalham em setores com desequilíbrios de género importantes, devido à segregação entre homens e mulheres (por exemplo, serviços bancários, de transporte e de defesa).

### Uma história de sucesso

Aquando da sua criação, a Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA) não incluía qualquer disposição relativa ao equilíbrio de género no seu regulamento de base, e o conselho de administração não incluía mulheres. Contudo, essas disposições foram posteriormente incluídas em alterações ao texto fundador, tendo-se verificado, entre 2003 e 2014, um aumento de 12 pontos percentuais no número de mulheres.

## A segregação de género persiste

A participação das mulheres é mais elevada nos conselhos de administração das agências com uma missão sociocultural (45%), em comparação com a média, de 29%. Nos setores em que a segregação profissional é habitual, como os das infraestruturas, dos bancos/finanças e da segurança/defesa, a consecução de nomeações com vista a um equilíbrio do género constitui um considerável desafio.

A predominância de homens nos conselhos de administração das agências europeias, como, por exemplo, nas autoridades europeias de supervisão, nas autoridades reguladoras europeias e nas agências da PESC reflete claramente essa segregação, uma vez que a entrada para os conselhos é automaticamente atribuída a titulares de cargos específicos a nível nacional ou da UE.

A segregação de género verificada nas agências da UE é semelhante à encontrada nos ministérios a nível nacional, onde os homens dominam as pastas relativas às funções essenciais do Estado, como, por exemplo, a defesa, a justiça e a política externa, ao passo que as mulheres estão concentradas nos ministérios com funções socioculturais, como a educação, a saúde e a cultura.

*Apenas 6 das 38 agências da UE eram presididas por uma mulher em 2014.*



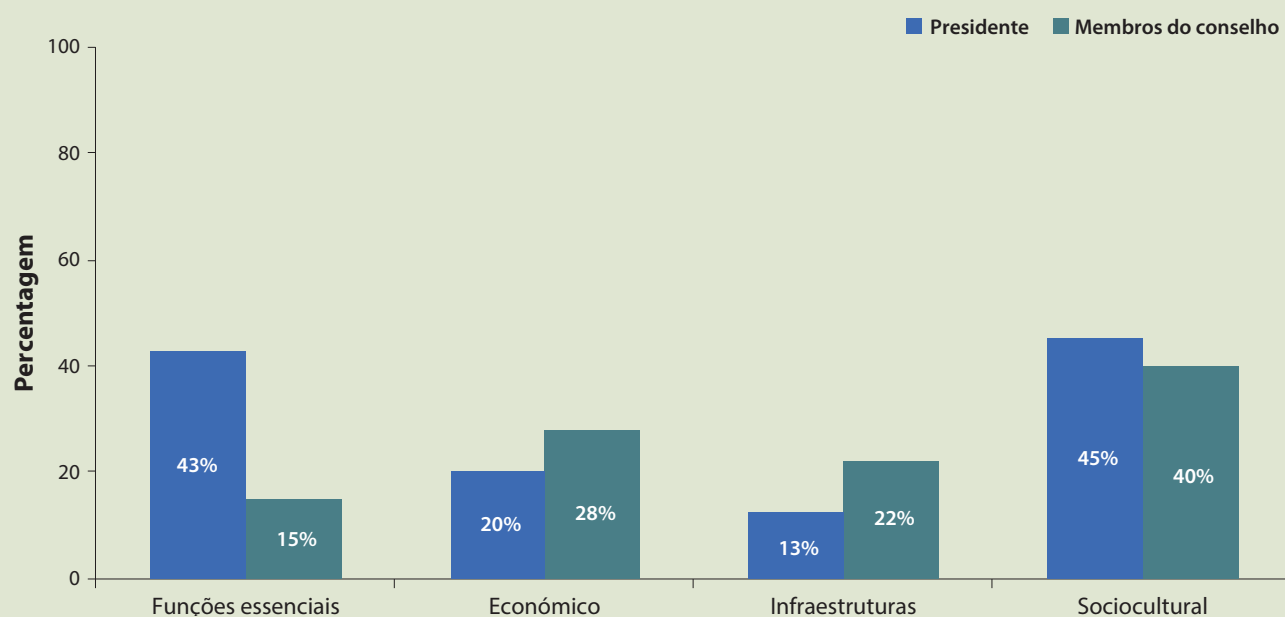
## Um compromisso para com a igualdade de género

O compromisso da UE em matéria de igualdade de género na tomada de decisão é reforçado no Compromisso estratégico para a igualdade de género 2016-2019, da **Comissão Europeia**.

A Comissão declarou também que reforçará o equilíbrio de género interno, tendo fixado uma meta de 40% de membros de qualquer um dos sexos em comités e grupos de peritos que venham a criar.

O **Parlamento Europeu** instou repetidamente os Estados-Membros a aumentar a representação das mulheres nos órgãos de tomada de decisão e convidou a Comissão a propor legislação, incluindo quotas, com vista a aumentar a representação feminina nos órgãos de gestão das empresas para 40% até 2020.

**Figura 3: Mulheres nos conselhos de administração das agências da UE por tipologia BEIS, 2015**



### Instituto Europeu para a Igualdade de Género

O Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE) é o centro de conhecimento da União Europeia no domínio das questões relacionadas com a igualdade de género. O EIGE apoia os decisores políticos e todas as instituições competentes nos seus esforços para tornar a igualdade entre mulheres e homens uma realidade para todos os europeus, fornecendo-lhes competências específicas e dados comparáveis e fiáveis sobre a igualdade de género na Europa.

### Mais informações:

<http://eige.europa.eu>   
[facebook.com/eige.europa.eu](https://facebook.com/eige.europa.eu)   
[twitter.com/eurogender](https://twitter.com/eurogender)   
[youtube.com/eurogender](https://youtube.com/eurogender)   
[eige.sec@eige.europa.eu](mailto:eige.sec@eige.europa.eu)   
 +370 52157444 



Instituto Europeu para a Igualdade de Género  
Gedimino pr. 16  
LT-01103 Vilnius  
LITUÂNIA

Paper: MH-02-16-054-PT-C 978-92-9493-140-5 10.2839/515866  
 PDF: MH-02-16-054-PT-N 978-92-9493-129-0 10.2839/58252